# ESTADO DA PARAHYBA ANO III

26 DE MAIO DE 1892

# 

ORGAM REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINONI" de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá. OFFICINAS

> 37 RUA MACIEL PINHEIRO 37 PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE

QUINTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1892.

ESCRIPTORIO E REDACÇÃO:

124 - RUA BARÃO DA PASSAGEM - 124:

ASSIGNATURA

PAGAMENTO ADIANTADO.

INTERIOR E ESTADOS 

N.º 530

# AMNISTIA

Os ultimos despachos telegraphicos noticiam que o poder legislativo da União vae amnistiar as victimas do actual despotismo.

O Congresso Federal faz justica a seu modo. O superior dever dos nossos representantes é simplesmente cumprir a lei, mas esta infunde pavor aos seus proprios auctores.

Os crimes innumeros do vice-presidente da Republica vão ter um castigo: o perdão para as suas-victimas.

Mas esse perdão avilta. Os presos e desterrados, que o não pediram, e que o vão soffrer, como um accrescimo aos seus vexames, não se julgam criminosos.

Todos elles, sem excepção de um só, queren ser desaggravados. E o acto dos nossos legisladores está muito longe de ser uma rehabilitação Preferem os tribunaes, que a prepotencia lhes negou : Perdoados é que não desejam ser, porque julgam-se innocentes de todas as imputações que lhes faz a aleivosia do governo.

Perdoar as victimas como uma pena infligida

As sociedades em que a disciplina do diroite degenera n'isso, os povos em que o sentimento da justica acha-se d'esse modo obliterado, precisão de uma grande reacção moral para salva-

O Congresso Federal furta-se ao dever.

Além da reparação que pedem os cidadãos sobre quem vae se extender a benevolencia da Assembléa, ha uma causa pendente,—a causa da patria. A decisão deve abranger o presente e o futuro, absolvendo as mil infracções que tem em tão pouco tempo soffrido a Constituição, ou condemnando, para exemplo das gerações vindouras, os assomos de despotismo sob o regimen da lei constitucional.

Queremos o julgamento do marechal Floriano Peixoto, com todos os seus cumplices, e é o que deve fazer o Congresso. Outro procedimento è uma evasiva, em que costumão se esconder, cabisbaixos, desmoralizados e covardes, os que não teem na consciencia um escudo contra a força material ou contra as baixas suggestões do

Os demittidos illegalmente, os deportados pelo arbitrio, os reformados pelo absurdo, Os perseguidos pela dictadura, só querem uma cousa —justica. -

E a amnistia não 6 justiça.

Essa medida só tem uma justificação, que é 🕯 conveniencia de arrebatar, sem demora, ao: miasmas dos pantanaes do Amazonas, as victimas do governo.

E o Congresso Federal tem a obrigação restricta de, logo em seguida, proceder á accusação inflexivel, justa, serena, dos erros mul tiplos dos maus depositarios do poder publico

N'esta hora tremenda de crise politica, os mandatarios do povo brazileiro devem olhar por cima das paixões do momento, a posteridade que ha de julgar o seu julgamento; devem desprezar, da altura de sua nobre missão, os apercebimentos do despotismo, que os ameaça.

Contemporizar com os excessos criminosos do governo dictatorial, é condemnar esta patria a provocações ainda maiores do que as já experimentadas.

indultar o absolutismo na republica, esta levará mação brazileira. para o futuro um precedente mau, enervando-lhe o civismo; corroendo-lhe no amago as peça e podemos assegurar quo 6 de alto efinstituições. As tentativas de dictadura não terao diante de si a responsabilidade legal, senão superstição costuma provenir as tempestados.

Si, porem, os autores de tantos crimes de

lesa-constituição forem punidos, no rigor da lei, deixando de ser um brinco a responsabilidade do presidente da Republica, o exemplo do castigo ficará, como a barreira effectiva do poder executivo, que não innundará; o paiz nas calamidades que vêm sempre cafreadas em suas exorbitancias.

A amnistia é um expediente; a situação do paiz reclama, urgentemente, mais alguma coisa.

### Combater

-Auroras esplendentes hão banhado em diluvios de luz o cerebro humano, e debalde a alma se torna livre e lucida!

Que fados; que destinos sejam os nossos, para onde vâmos, o que desejamos, o que fazêmos, e o que farêmos e qual o fim, não se sabe ao

Auroras rompem e faz-se o dia, mas o dia

finda e a noute impera. A noute é a treva. De luz é feito o nosso craneo e de sombras ambem.

O dia é a idéa grandiosa do bem ; a neute eita em nós é a insania do mal. No dia do mourejar de sol a sol, a huma-

nidadė alteia-se. Chegada a noute á interna luz, nem a lua,

nem as estrellas aquecem o coração humano. Ora lucidez e ora treva, nossa alma e feita

Felizes, os que dormitam quando o cerebro entenébrece!

Tristes, os que resistindo ao somno, continam na romagem e mandam proseguir ao prestito que guiam.

Tristes, e mais dignos de lastima os que somnambulos, á voz que os magnetiza, obede rem e fallam.

Se a escuridão na terra é o descanço, a paz, sem quebra da vida, em nosso seio o coração sem luz, é coração sem lei.

Levantae-vos, lucidos espiritos!

De sol a sol mourejae som tregua!

Sem lucidas auroras, nunca lucidos animos povbarão a terra. Sem luzes no cerebro, sem alor no scio, é fraca a alma e o coração ty anno.

O pranto, a magua, a desordem, serão apanagio da humanidade afflicta?

De tanta insomnia, de tantos dias sem sesta sem repouso, serão os louros do desejado fim este correr sem termo?

A's mil provações da miserrima gente, vozes se alteiam, vozes dos que protestam.

Combater pelo bem, fará que desponte o sol las doces claridades.

Heroicos, os que bem fizerem!

nhos, e da grandeza sonhada nem verão ascender o tenue fumo.

E assim crèem os que em consciencia, pela patria calcada, e pelos irmãos vencidos, se erguem-firmes a protestar contra o jugo, qué a todos avilta :—combater, pois, que sem lucidas auroras nem a paz se ostenta, ñem a liberdade irrompe!

### Musica

Si a genese da nova ordem social for viciada dos passarinhos, composição do illustre Dr. ultrajadas na sala do jury desta capital. pela condescendencia, com que os principaes Manoel F. do Couto Aguiar. E' dedicada aos rem, por um falso supposto de ordem publica, dores na prosperidade e engrandecimento da criptorios subscripções para esse fim, e o di

feito de belleza e harmonía.

- Ao autor agradecemos a finesa da remessa. Ida nossa cidade. »

### "O PAIZ"

Este conceituadissimo orgam da impronsa brazileira que continua galhardamente a manter os seos foraes de primeiro entre os pares manifestado depois de algum tempo em certos pela nobreza correcção e audacia com que Estados do Norte e do Sul da União Brazileira, sempre perfilhou e defendeo todas as grandes e especialmente no Estado de Matto-Grosso, causas que n'este altimo decennio tenr agita- um sjornal archi-governista O Figaro encontra do a alma nacional, campeando irresistivel, para isso um remedio, segundo entende, bem vencedor sempre defendendo-a pureza dos simples é mudar de lugar a Capital do Brazil. principios que tem apostolado, a justica, a lei,

marechal Floriano Peixoto. O jornal O Figuro que ladra e abocanha todos os caracteres nolfres que não se curvam e rastejam aos pési do governo, lançou

mão da sua arma favorita e com epithetos struir e transportar a capital da União. vilãos qualificou a correcta attitude d'O Paix, e com brocardos miserakeis, cobardes procurou injuriar a honra e ilignidade do illustre tureza, isto é, para o centro, pois suppõe-se que as

redactor d'esta folha. Sem curvar-se para repellir o insulto O Paiz respondeo, sempre digno e correcto, com faceis e mais economicas, do que si o coração esas següintes linhas i

«Respeitamo nos o respeitamos o publico, diante do qual não tenios o direito de appa- posição è realisavel. No estado actual do Brazil, recer menos decorosos je nem menos limpos.

diatribe\_com que ijos invectivou O Figaro, como si não existissem. dando um exemplo pouco commum no jornalismo fluminense.

passando ao alcance de um irracional qual- todos os Estados, seria de forçosa necessidade quer, fosse por elle ferido e tentasse imital-o, muito longo; e si ásideias de separação só se sem levar-lhe em conta a ferocidade e a in- tem esse obstaculo a oppor, ellas terão tido toda consciencia.

talvez se utilisassem do proprio Figaro de execução. hontem para delle fizer arma contra o principal responsavel do arricirismo.

organica, que nós mesmo começámos a toni- minhos do progresso. ficar, dando-lhe trabalho ás vezes até retri- Mas, em quanto esperamos, é ainda com a buido adiantadamente:

elle ou não feito, o lá com o Figuro e o mi- tida a capital, emquanto a outra não estiver nisterio da fazenda, perante o qual não servimos de intermediarios.

se passa comsigo mesmo, com maior razão o die para as ideias presentes de separação, è um dos de suas edições, inclusive da trama de como tal.» sedição conf que acusou todos os presos politicos.

E ponto/final.»

### Imposto do fumo

Segundo telegramma do ministro da fasen-Miseros, os que em torno de si semearem da ao inspector da Thesouraria d'este Estado pedras :-- do-floreo tapiz só colherão os espi- a arrecadação do imposto de consumo do fumo deverá ter começo no dia 1.º de Julho vindouro, segundo um novo regulamento adoptado.

### Festa da imprensa

Sob. este/ titulo; o *Jornal do Braxil*, da cap al federal/ publicou a seguinte noticia:

« O Sr/bispo diocesano desejava que se de nomine assim uma festa annual, na santa igreja cathedraf, em desagravo ás imagens de Nosso] Recebemos um exemplar da valsa Gorgeio Senhor Jesus Christo Crucificado, torpemente

« E/uma homenagem que S. Exc. Rvd. derepresentantes da soberania popular entende- cidadãos nacionaes e estrangeiros collabora- seja prestar á imprensa, abrindo em seus es nheifro que for arrecadando deverá ser con Tivemos o prazer de ouxir a execução da verfido em titulos de renda é entregue ao illm, cabido, para, perpetuamente e em todos os/annos, se celebrar, com pompa pontifical, O trabalho foi impresso nas acreditadas of-lessa festa, que lega á posteridade uma recorcomo a lettra ingenua das rezas com que a ficinas d'O Pelicano, de Jayme, Seixas & C, pação historica, tão honrosa para a população

### Mudança da Capital do Brazil

Lemos no «Le Brésil Republicain»:

«Falando das ideias de separação que se tem

Devemos conhecer que ahi está uma homea liberdade, declarou-se coherentemente em nagem prestada á Constituição e por isso só poopposição ao governo violento e criminoso do demos louvar o posso confrades uma vez não è costume. A constituição com effeito contem um artigo nos termos do qual será reservado no interior do paiz um espaço de não sabemos quantos kilometros quadrados para ahi con-

> Sem duvida, em principio, o coração de um paiz deve estar em um lugar marcado pela nacommunicações do centro com o interior, assim como do exterior com o centro serão assim mais. tivesse em alguma das extremidades.

Ora, o que é necessario é ver si essa supnão o cremos. As estradas de ferro são raras E, porque mantemos as nossas tradições de ali, e apenas servem má á uma zona muito honra e de dignidade, deixamos de parte a restricta; as outras vias de communicação 6

O tempo de construir a cidade e de fazel-a communicar por estradas, caminhos de ferro, Nós mesmo censurariamos o individuo que, ou por qualquer outro meio com o centro de a latitude de produzir seu effeito antes que esse Outros que não tivessem os nossos habitos mesmo obstaculo tenha tido um começo de

Sem duvida alguma, o transporte da capital para o centro d'este immenso paiz terá por ef-Mas esse responsavel, embora ás sopas da feito obrigar a construcção de numerosas vias Republica, ainda não levanfou-se da miseria de communicação que são os verdadeiros ca-

cidade do Rio que as communicações são mais Quanto ao pagamento da tal impressão seja faceis e mais rapidas, é alii que deve ser manprompta, e não for posta em communicação facil e rapida com todos os Estados.

De resto, sp o Figuro quer provas do que | Enchergar na mudança da capital um remepublico deve/ pedit-lh'as de todos os enuncia-Lsonho, uma utopia e só o podemos considerar

Entretanto o governo acha que a mudança é cousa de nonáda. Já lá foi uma commissão de engenheiros ganhando um dinheirão e levará por lá todo o tempo emquanto render a verbadestinada aos estudos e no fim nada terá feito porque a verba não chegou.

Quanto ás vias de communicação isso so fará com uma bochecha d'agua: com linha de algodão, servindo os respectivos carriteis de carros e vagões; o quanto á edificação, o governo levantará uma bella capital por encantamento como nos contos de fadas.

E depois, encastellado lá nos planaltos de Goyaz, como uma aranha no centro da sua teia, dirigirá o carro do governo puchado por vinte bestas, temperando á vontade o ardor de cada uma, incitando-as a marchar com o competente chicote, ou, quando ellas quizerem tomar o freio nos dentes, puxar das redeas com energia obrigando-as a conhecer o braço paterno e forte de quem nos dirige.

### Escola de direito

Por telegramma, recebido hontem do Recife, consta ter sido approvado, no quarto anno de direito, o nosso conterraneo Adolpho Eugenio Soares Filho.

-----

Suspendeo a sua publicação o jornal archi-governista «O Figaro» a grande tonda ondo bivacava o governo, tendo como sentinellas Aristides Lobo, Thomaz Delfino, Velisbello Freire, Serzedello, Medeiros e Albuquerque e outros.

# Cartas do Recife

16 DE MAIO DE 1892.

Correrio desanimadas as festas que aqui se fizerão em commemoração ao anniversario da aurea lei 13 de-

O verdadeiro elemento popular, como insuspeitamen te disse o Jornal do Commercio, pois dois dos seus redactores fizerão parte da commissão promotora, ere traio-se e ficoù mudo e quedo como uma estatua.» O mundo official esforcando-se para conseguir um demonstracção festiva do povo, mas este com toda

nobresa responden ao appello com a ausencia e o maior indifferentismo, porque comprehendeu bem que não devia tomar parte em festas quando alguns dos mais de nodados heróes da grande batalha abolicionista estão soffrendo os rigores de um despotismo sem nome, pelo unico crime de terem querido ver a patria vivendo a vida feliz que só o respeito á constituição póde dispen-

sar, pòde produzir. O povo é mesmo assim ; não se submette á impos cões; a expontaneidade caracterisa os seus actos. Quando o povo quer manifestar o apreco em tem algum de seus concidadãos, um facto qualquer,

como no embarque do illustre pernambucano Dr. Jo Mariano que seguio daqui no dia 11 com destino a Capital Federal, afim de tomar assento no Congresso a lado dos bous patriotas, que, apezar de todas as difficuldades hão de fazer triumphar o imperio da lei. O illustre deputado teve a satisfação immensa de ve iunto a si enorme massa de povo, de todas as classe sociaes, que por entre abraços e saudações, testemu

nutre na sua palavra e nos seus dedicados esforcos. Os jornaes governistas têm empregado todos os me os para fazer suppor que o governo conta com maioria no Congresso, mas facilmenté se pode chegar à eviden-

nhou-lhe todo o seu apreço e o quanto de esperanç

Todos devem se recordar do modo por que passou moção, que fez do Sr. Floriano um dictador, e bast isso para se ver de quanto são capazes os situacionists Naquelle tempo muitos dos actuaes opposicionistas i

zião côro com o Sr. Floriano: muitos dos que constituião a bancada due o anoiava estão hoje impedidos, entre elles basta lembrar os nomes dos governadore -do Espirito Santo, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande di Norte, Maranhão, e entretanto affirma-se que o governo levar ao peder outra vez ao velho marechal

A situação é incomprehensivel : mente a cada passo atraicoa todas as vezes que se faz preciso, e par major descredito manda passar telegramma dizendo que de positivo se sabe.

Mas o que fazer ? Quem affirma em mensagem, de 107/8, é capaz de tudo.

Eu disse na carta passada que os coreligionarios do melhor.» Sr. Floriano são seus dedicados discipulos, seguem-lh bem os passos, e a prova está no Alvaro manda separar saldos havendo defict, á medida que o se mestre affirma que é bom o estado financeiro com um cambio, que tem reduzido a fortuna do povo á uma terca parte de seu antigo valor.

Creio que na carta passada tratando do acto do governador deste Estado sobre a liberdade de voto, per- vando o golpe de Estado do marechal Fonseguntei que idéa se faria desse documento sabendo-se ca, em Novembro passado. Cumpre confessar lativo e o executivo s. (8) E, noutro logar (9): «Se nos que os soldados da Guarda Local estavão transformados que o acto desses officiaes é muito exotico. estados constitucionaes não houver um poder, habilitado a pobre besta de carga de todos os tempos e estados constitucionaes não houver um poder, habilitado a pobre besta de carga de todos os tempos e Sr. Martins Junior.

meiro era uma realidade, que é seu desejo ver respeitada o mais possivel a liberdade de voto, poder-se-ia qualificar favoravelmente esse documento, sendo publico que o Sr. Martins Junior mandou as suas chapas por cia dá ao seu acto outro alcance que não o soldados da forca de Estado?

O Governador tendo sciencia desses factos reprovados lando contra suas ordens, constituindo-se verdadeiros galopins eleitoraes do Sr. Martins baixou um acto com a restabelecimento da saude do marechal Fon data de 16 adiado para 20 de Junho p. vindouro, as seca, e, alguns membros do Congresso tendo eleições que dever-se-ião effectuar no dia 20 deste, pre- tomado parte nella, o governo proclamou cedendo a essa resolução uma serie-de considerandos entre os quaes um que frisa bem o ponto e que concetido nesses termos—«Considerando que de varias suspender as immunidades parlamentares. O localidades do interior chegão-me representações contra despachos officiaes qualificão de anarchistas abusos de autoridades que se não querem compenetrar aos autores da manifestação, o que é, sem dos verdadeiros intuitos do governo.»

Sabendo-se agora que o Sr. Martins Junior convocou e realisou no dia 15 um meeting, e nessa reuniao o os perante a Europa; acerescentão aquelles assumpto foi a eleição de 20, em que posição se ha de mesmos despachos, naturalmente, que a or collocar o chefe dos puros ?

Não ha outra posição que não seja um dilemma que o Sr. Martins ou por si ou por seus amigos, col-

resolução ou proposito em que estava o governador de cia de Matto Grosso, situada no centro d

adiar eleições. Si sabia, ainda uma vez illudio os seus amigos ; não sabia mostrou que não tem o menor prestigio per- dependente. ante o governador, e neste caso só lhe compete deixar o lugar de chefe dos puros, deixando que o chefe dos historicos assuma a posição que lhe compete.

A verdade é que o Sr. Martius ignora, e isso diz-se aqui sem reserva. E' o premio que recebéo o purissimo do ter mandado aconselhar ás autoridades policiaes que não se im-

portassem com a ordem do governo sobre a promessa da liberdade de voto. A situação é da traição. O Sr. Martins atraicoou o

foi confirmado pelo Dr. Miguel Pernambuco no Diario de 15 do corrente, agora é atraiçoado, como disse, pelos seus amigos

O acto do governador foi bem recebido e lê-se aqu em tudo isso o proximo desprestigio do Sr. Martins Ju-

É o que se leve esperar, sabendo-se que consta que Bera nomeado questor na vaga do Dr. Joaquim Tavares um intimo amigo do Dr. Pernambuto, um cavalheiro bastante energico e que já teve occasião de mostrar-se quando em Outubro do anno p. passado, nas barricadas no Rio de Janeiro, occupava um dos logares de delega-do de policia d'ali. E com effeito, ou as autoridades submettem-se a or-

dem do governador, contra a vontade do Sr. Martins,

Nessa posição, em tudo isso, é aguardarmos os tes com caims, cestos de que dessa enorme confusão ene ja reina entre os situacionistas só pode resultar o me; e a se aniquilamento, que trará comsigo o triumpho legal. ropressão.

Opinião da imprensa européa

O jornal francez Le Rappel cujo redactor chefe 6 Augusto Vacquerie publicon a 15 do passado um artigo sob o titulo A embrulhada hrazileira em que diz o seguinte:

O artigo e assignado por Ch. Bos que em Pariz é correspondente da Cidade do Rio. «O terror está reinando no Brazil. O Governo de Floriano Peixoto, mais um general que terá uma tristissima pagina nos annaes brazileiros, deu de mão a todo e qualquer pudor. Os melhores cidadãos, os republicanos tribunaes federaes, de rectificar as inconstitucionalida mais sinceros, os patriotas mais convictos es- des, quando perpretadas em actos da legislatura, se estão sendo presos e encarcerados por ordem tendia á fortiori ás infrações da constituição envolvi-

Assim é que o nosso amigo José do Patrocinio, director do valente iornal Cidade do Rio, heroico campeão da abolição da escravidão, eloquente tribuno que proclamou a Reciliavel adversario do militarismo, em summa. o homem politico que mais servicos tem prestado alli á causa republicana, foi preso, ha dous dias, com um de seus collegas e com um general, e embarcado a destinação de Ma-

Os nossos telegrammas dizem-nos que José do Patrocinio tentára levantar a população livio classico nos Estados-Unidos, advertindo na conve contra Floriano Peixoto, em favor de Deodoro da Fonseca. Uma proclamação opportuna do estado de sitio permittio aos soldados de Floriano Peixoto engalfinharem-no. Não nos der judiciario tem cedido muita vez a este sentimento é possivel ainda sabermos se o movimento dirigido por José de Patrocinio tinha por fim da lei pelo executivo em couşas de sua alçada: mas Deodoro. Se assim foi, é preciso que o actual constituição . (6) São desse mesmo auctor (7) ainda esgoverno seia muito detestavel, para que o nosso amigo lhe preferisse o do primeiro preestá abafada a revolução de Matto-Grosso, quando nada sidente da Republica. Em certos easos, em politica, o mal 6 nm progresso sobre o peior. lação se mantenha nas raias constitucionaes. Ao execu-Folgamos em pensar que os brazileiros não tivo se applica identica lição. Dentro, na esphera da braços com milhares de difficuldades, com um cambio quererão supportar por mais tempo um dicta- sua auctoridade constitucional, elle é independente, dor que investe com o que elles têm de

\_O Journal de Genéve, de 14, diz: «No agentes são pessoalmente responsaveis pelo que obra-Brazil, o Governo mandou prender 13 officiaes superiores, culpados de haverem dirigido ao Sr. Peixoto, presidente provisorio da Republica, uma petição criticando a deposição de alguns governadores de provincia e appro-Comprehender-se-hia ainda E com effeito, se não partisse como acaba de partir cular o seu manifesto secretamente no exertado, é preciso que tenhão julgado cumprir um dever de consciencia, e essa circumstande uma proclamação sediciosa. Parece, porém, estas noções: «Todos os actos de funccionarios que houve cousa mais grave: uma demonestado de sitio durante tres dias no intuito d duvida, um modo commodo de desacreditaldem reina por toda parte, e que os Governadores das provincias, assim como a população, approvão as autoridades. Entretanto, boje nos E de feito, ou o Sr. Martins sabia ou não sabia da annuncia um despacho que a grande provin-Brazil e vizinha da Bolivia, proclamou-se in-

### Especulação tôrpe

Com esta epigraphe lemos n'A Republica

Apezar da gravidade do assumpto é dever Court since 1864, p. 203. agrado denunciar ao publico o facto seguinte que, já tendo chegado ao nosso conhecimento Dr. Josquim Pernambuco, como lhes mandoi dizer e por diversas vezes, não quizemos delle tratar sem os fundamentos de que hoje nos achamos nossuidos.\

A agencia do Lloyd Brazileiro n'esta capital está fasendo uma torpe especulação com venda de passagens de emigrantes para o norte

Está! Vendem bilhetes de passagens a cambistas e estes só vendem aos nosse infelises coestadanos, que se véem na necessidade de procurar meios de subsistencia em torrão es-

ranho, com agio ad roluntatem. Vendé ainda, por outro meio tanto menos digno: vende-se bilhetes de passagens, de prenesse caso serão substituidos pelos amigos dos ferencia, as pessoas que molliam a mão a encarregados do negocio.

Não é ao menos um pourboire, é um cri-

Ruy Barboza

O ESTADO DE SITIO, SUAS CONDIÇÕES, SEUS LIM**T**TES, SEUS EFFEITOS.

BRIL DE 1892.

(Continuação) 💭

Ora, entre os publicistas daquella nacionalidade nuna entrou em duvida que a prerogativa, commettida aos das em actos do executivo. Seria, em verdade, contrasenso palpavel ter sob o freio da constituição federal representada pela magistratura judiciaria, os elaboradores da lei, e exonerar desse freio os seus executores. O sentimento universal da America, escreve Story. ultima instancia, quanto á constitucionalidade dos actos publica no Rio de Janeiro, quando D. Pedro le leis do governo geral e dos governos de estados. acabava de ser deposto e quando os vencedo- Quando elles, pois, forem submettidos ao conhécimento res não sabião que fazer do poder,—irrecon- da justica, definitivas serão as suas sentenças; porque le outra sorte, se lhes poderia faltar o respeito, e o actos da legislatura, bem como os do executivo, irresis tivelmente prevaleceriam ». (4)

Depois de Story, a linguagem dos jurisconsultos lestinado a obrigar ao conhecimento dos deveres e procapá nas fronteiras da Guyana Franceza, si- teger os direitos individuaes... a funcção de resolve tuada debaixo do clima mais mortifero da acerca de taes direitos e obrigações póde envolver sempre a necessidade de sentencear sobre si os actos de poder legislativo, on do poder executivo, estão de conformidade com a lei fundamental . (5) Cooley, em um niencia de não romperem os tribunaes, senão muito ponderadamente, com a interpretação dada pelos outros 15 de novembro, os que tramaram nos clubs lois poderes a disposições constitucionaes, em materia la queda da monarchia quando se questiona a correcção da intelligencia pratica já não póde proceder assim, quando, na opinião dó tribunal, essa hermeneutica infrinja manifestamente a tas observações preciosas unccões do poder legislativo, nem exercem auctoridade, para lhe contrariar as intenções, comtanto que a legis- aventureiros.

essa auctoridade, ou usurpa a de outro poder, suas or-tico. lens, avisos, ou actos não protegem a ninguem, e seus rem. O freio dos tribunaes, cifra-se, portanto, na for ca de conter o executivo nos limites da sua efficiencia. que os transponha, e submettendo á estricta responsa bilidade os seus representantes e instrumentos». No tratado politico de Woolsey, mais de um toni

a velar pela constituição, e preserval-a especialmente de todas as nações.

das invasões do executivo, ella acabará por se convernos, scerca do papel do Supremo Tribunal Federal no xiliares. no desenvolvimento da constituição (10), se consignam aes, que a constituição não autorisa, são juridicamente ritos, (11)... O juiz dessas questões, em derradeira istancia, é o supremo tribunal (12)... Ainda que perure, inconcussa por annos e annos; a validade de uma , ou de im acto do executivo, em se suscitando litirio a tal-respeito, os tribunaes declaral-o-hão inconstiicional, se o for... Si o presidente mandar pautar o procedimento de seus subalternos pela sua maneira de ver o direito constitucional, em opposição á dos tribunaes, a obediencia a taes ordens não abrigara os seus executores das consequencias legaes, dos attentados, que ommentam, contra os direitos do individuo. (14)

(4) Story: Commentaries (ed. de 1873), v. II, Ayres § 1576, p. 381-3. Cf. p. 379.

(5) George F. Curtis: Constitution, History of Ch. States (ed. de N. York, 1889), v. 1, p. 592. (6) Thomas Cooly: The general principes of cool titution law (Boston, 1880) c. VI, p. 140.

(8) THEODORE WOOLSEY: Political Science and the State (N. York, 1886), v. II, § 230, p. 331.

(9) *Ib.*, p. 333. (10) Constitution. History the Unit. States as seen in the development of americ, law, N. York, 1889.

(13) Ib., 204. (14) *Ib.*, p. 205.

Foi approvado-em 1.ª discussão no senado sem debate, o projecto que concede amnistia

Continúa

aos presos politicos. A apresentação desse projecto foi intimada pelo governo para evitar a discussão de seus

indicação, subscripta por mais 14 senadores, Bago ondo se condimentavam os elementos convidando os seus collegas detidos ou des- Cassal, Antão, Demetrio, Silveira Martins e outerrados a frem occupar as suas respectivas tros; mas, ahi è onde se conhece a força de cadeiras, requisitando-se do marechal Floriano homem! ao mesmó tempo telegraphou ao Dr. me; e a sua gravidade merece a mais urgente Peixete remessa das provas que metivaram as Julio de Castilhos, chefe dos republicanos his-Imodidas por elle temadas.

Os Inimigos da Republica

Estavamos tão acostumados a ver chamar nimigos da Republica os suppostos sebastianistas, os intitulados restauradores, que ficamos devéras surprehendidos, lendo o telegramma dirigido da Fortaleza pelo governador desta Estado ao seu substituto dr. Gentil Bittencourt cangratulando-se com o Pará, por ter o general ral Floriano abatido os inimigos da Republica

Vendo votados á execração da patria os republicanos que tomaram parte activissima na revolução de 15 de Novembro, como Wandenkolk, que foi membro do governo provisorio, Almeida Barreto, Jacques Ourique, José do Patrocinio. Pardal Mallet e outros, não polemos deixar de lastimar a iniustica dos homens e a versatilidade de seus juizes.

De um momento para outro os benemeritos tem assentado que o poder judiciario, sentenceie, em da patria convertem-se em criminosos de lesopatriotismo, e são atirados para logares inhospitos, como inimigos perigosos.

() proprio general Deodoro, a quem os aduladores renderam as majores homenagens, glorificando-o com os títulos mais honrosos. a que póde ter direito o cidadão de um paiz istoriadores é cada vez mais accentuada. «Sendo o livre, é hoje qualificado como um despota inramo judiciario do governo geral , observa Curris, consciente por aquelles mesmos que concorreram com o seu voto para eleval-o ao fasti-

Os inimigos da Republica já não são os que conservando-se fieis ás suas crenças politicas, não quizeram adherir á nova fórma de voverno: mas os proprios conspiradores de

A facilidade com que no nosso paiz elevam-se e abatem-se os caracteres, attribuindolhes virtudes civicas que nunca possuiram ou emprestando-lhes vicios e defeitos, que nunca os macularam, é um dos indicios mais frisantes da falta de criterio do povo, sem energia para defender os seus direitos, e assaz complacente para se deixar arrastar pelos

A Republica nos seus poucos annos de existencia, tem mostrado que estavamos muiprocesso judicial não póde tocal-o. Mas, se ultrapassa to mal preparados para o regimen democra-

Não se póde, com certeza, lançar á conta do governo actual a nosssa viciosa educação politica, nem passou-nos jámais pela mente legal, recusando sancção juridica á qualquer medida, fazor-lhe esta injustica; mais o que não admitte contestação, porque os factos todos os dias e estão provando, é que o patriotismo é issignala a mesma verdade: Os juizes são os grandes uma palavra vã, de que enchem a bocca os ambiciosos para galgarem posições e illudirem

Si tivesse vingado o plano dos 13 generaes, ter nun simulacro, poderoso contra o povo, mas inca-limmediatamente ficariam trocadas as posições, do governador um acto que viesse affirmar que o pri- cito; para, que o dirigissem ao chefe do Es- paz de reprimir o arbitrio dos funccionarios publicos de intimigos da patria seriam chamados Flocripta por varios juristas e constitucionalistas america- riano, seus ministros e os seus dedicados au-

Povo sem opinião e sem crenças, andamos como as ventoinhas á merce do sopro dos acontecimentos, promptos para exaltar os vencedores e escarnecer dos vencidos. E' o bom ou máo exito que fórma as nossas opiniões.

(Do Democrata.) Pará

Sobre o naufragio do «Solimões» encontramos n' A Provincia o seguinte telegramma: Rio 23 de Maio.

Em a noite de 19 do corrente sossobrou o Solimões no Cabo Polonio, perto de Buenos-

A tripolação era compostade 130 pessoas, tendo sido salvos anenas 5 marinheiros.

Tendo arribado ao Desterro o Commandante pedio conselho para justificar-se; o ministro, porem, ordenou que seguisse incontinente para reunir-se á esquadrilha em operações em Matto-

Entre os fallecidos conta-se o commanmandante capitão de mar e guerra Fernando Xavier de Castro, o immediato capitão de fra-(11) Ib. Daniel Chamberlai: Const. developm. in the gata Francisco Floriano de Cantalice, os 1.08 Unit State as influenced by decisions of the Supreme teenntes Fernandes Barros, e Monteiro Peixoto

e o medico Dr. Avila Cavalcante. Este facto tem produzido profunda sensação. O governo tem sido accusado com vehe--mencia.

O encouraçado ia destinado como navio chefe da expedição que vai operar contra os revol- 🤏 tosos de Matto-Grosso, e não com a leva de aspirantes como por equivoco nos foi tran-

· O Sr. Floriano sempre correcto e coherente com seus principios telegraphou para o Rio Grande do Sul ao general Silva Tavares asse--O Dr. Amaro Cavalcanti, apresentou uma gurando apoio as pretensões do congresso de I toricos do sul....

# VARIEDADE A CONFISSÃO

nario havia já duas horas. Ouvira a longa série de peccados graves e leves, que enitentes de ambos os sexos murmuravam aos joelhos 'e um velho padre de provincia.

O abbade estava finalmente só! emfim! e meditava antes de deixar a estreita guarita. Cabia a noite, uma noite de Março que entenebrecia igrejinha dos Minimos, que todos os habitantes de Cler mont couheciam—na esquina da praça de Jande, á direita da rua que conduz para as bandas do Royal. Um silencio de tumulo, apenas cortado por algun

arrastar de cadeira ou por um ruido de tosse, reinaya na igreja. Posto que o abbade Renaud fosse unr ho mom de Deus—em toda a accepção da palavra—e d escrupulosa exactidão no cumprimento dos seus deveres não pode reter um movimento de contrariedade, quannao pode recei da meio da sua meditação, ouviu passos tante tivera o pensamento de voltar de novo para o approximarem-se, e depois pararem junto do confissionario. Alguem ajoelhava-se e batia devagarinho na gradesinha, por detraz da qual uma taboasinha movel ser- homem, que veria, com certeza uma tentativa de exvia de repartimente. Por esse simples gesto e uma especie de arrastamen-

to da roupa, o padre reconheceu logo que era uma onde a ccia esperava-o ao baterem 6 horas e da phy-

sionomia de Annette, sua criada, que resmungava por sob um nome falso. Fazia mandar cartas de Pariz-acausa da demora do amo. Exprebou-se, porém, immediatamente, pela passage de máo humor, que acabava de atravessar, resou uma senhora, que a estimava muito e que a deixava ganha

voração e abriu a portinha. Apesar da escuridão que augmentava, adivinhou, pelo olhos da mulher que estava ajoelhado a seus pes, qu ella era moça e pelo seu olhar desvairado, que tir e escutar uma horrivel confissão.

Desde então, o velho não tevo mais mento inteiramente profissional. Acontece com o padre ça, que esqueceria no compartimento do caminho de o mesmo que com o verdadeiro medico. Ambos á cabeceira do doente de corpo ou de alma, desviam de si tudo o que não diz respeito á funeção que estão exertaria salva. Poderia tentar recomeçar a vida.

O abbade Renaud inclinou a cabeça toda embranque cida e approximou e ouvido para escutar melhor, por que começava a não ter a audição em bom estado e penitente pode ver, por detraz da grade, um perfil ca vado de rugas venerandas e uns olhos azues, de u azul claro-e fino.

A moça teve uma palpitação de coração, porque se respiração diminuiu um pouco e recitou a oração: «Eu me confesso a Deus...

-Meu pae, disse ella depois que o padre lhe dirigvesperas de commetter um crime... Não me pergunte bre, suas idéas iam e vinham pela sua cabeça. qual será elle; pois não dir-lhe-ei; mas commettel-o-ei; devo commettel-o... accrescentou ella insistindo nessa ria... Ah!... continuou, pousando a cabeça no pau da ou uma modesta operaria. gradesinha como que incapaz de supportar a dor que Entretanto, trabalhara muito e conquistara os seus dipesava sobre ella e-o padre ouviu então um doloroso plomas ; seu pao gabara-line tanto o futuro de institusoluço, que a fazia estremecer toda inteira.

Havia mais de trinta annos que o abbade Renaud que devia encontrar o Sr. de Querne exercia o sacerdocio e tinha tido occasião de receber confidencias muito singulares; apesar disso, porém ficon dos donos da casa! Que involuntario e irresistivel aterrado diante do desvairamento moral que trahia o passo insensato daquella moça, que se dirigia a elle, moças de sua idade que, em visita, subiam algumas ve tendo, conjunctamente, no coração bastante piedade para acreditar no perdão de Deus e bastante ardor para re- meninas. !

solver-se a commetter um crime. Que crime? A primeira idéa do velho padre foi que se tratava de um drama de ciumes, e reunindo no seu pensamento os diversos indicios que podiam collocal-o na pista, res-teara lisongeada por ser amada, como uma dellas,

Sabe perfeitamente que um crime é tanto maior, quanzdo ó premeditado... Peca perdão a Deus, só pelo pensamento do mal. Diga commigo: Não nos deixe catúr talvez peior?

ella sacudia a cabeca. —Não, meu pac, continuou ella, é inutil... meu-pap tido está tomado... farei o que resolvi, e si em seguida morrer, morrerei condemnada... condemnada... demnada... Ah! por piedade, meu pae, absolva-me! tal vida, seria um crime! Não, mil vezes não !...

-Volte amanha, disse o padre. -E si não puder voltar? talvez seja amanbã. rastei-me até aqui, esta tarde, por um ultimo esforço, para não fazer a cousa sem ter primeiramente obtido

—Ah! repetiu ainda, estou perdida! Deus me repel-le como bs' outros!... Onde encontrar soccorro?... Como soffro? O abbade Renaud ficou durante alguns instantes s loncioso. Um crime? Ella ia commetter um crime?

E pódia morrer em seguida? Teria feito um ultimo esforço? Não poderia mais voltar? Sentia-se repellida por todos? Contemplou-a ainda uma vez. Através da escuridão, viu a decomposição das feiçõe de um rosto que, anesar da sua palfidez e cansaco, ainda era bonito. Um pouco de perfume que se des

prendia da sua toilette revelava certa elegancia. O abbade Renaud teve uma dessas intuições a estão acostumados es grandes conhecedores das doenças moraes. Elevou sua alma a Deus, para implorar a inspiração de um remedio efficaz para a crise que adivinhava e disse com voz severa ;

-Dar-llie-ei a absolvição quando voltar: qualquer que seja a cousa que tenha feito; prometto-lhe, porom, isto debaixo de uma condição absoluta. . --Qual, men pae? -Antes de matar a creanca, daf-lhe-á de mamar.

E fechou a portinha do confissionario. A moça, aterrada pela perspicacia do ancião, estava

Ouviu o padre sahir e entrar na sachristia. Nem minuto teve o pensamento de que poderia seguil-a e espional-a. Só, porém, a idéa de passar deante daquelle homem, que acabaya de adivinhar-lhe o segredo, causou-lhe tal vergonha que envolvendo-se na manta, sahiu e achou-se de novo na fria e vasta praça, que longa começou a acalental-a apaixonadamente... fileira de bicos de gaz illuminava sinistramente. Audava a custo; o padro mão se enganara; estava

gravida e o atroz pensamento do infanticido ha muit tempo que se lhe apresentara como a salvação suprema

Que fazer ? A pobre rapariga chamava-so Julieta Beyle. Seu ro mance era banal com um dos factos diversos que s

-Não a amo mais, não é culpa minha...

eis angustias.

Um dia sentiu que se tornava mãe. Nem um

tinha vindo refugiar-se em Clermont, em um hote

lêem na terce ra pagan des jornaes. Filha de um modesto professor de da academia, fizera os seus exames brilhautemente e com a recommendação de um dos examinadores, entrara como governante, em Pariz na casa de uma familia Sul, no qual embarcará para o Estado do Pará, por ter Como se deixara seduzir pelo joven barão de Querne de Cametá d'aquelle Estado.

Na mesma hora em que elle montava a cavallo par um dos habitués da casa, porventura sabia-o?... Ter rivel aventura e de que a lembranca fazia-a estremocer de horror! Só acreditara maquelle homeni. Porque? Não lhe promettera casamento? Porque? Porque o tar para o lugar de sua nova residencia.

amizade a tão preclaro cidadão, que, ao partir desta ci dade, deixa gravada no coração da maioria dos Mamanguapenses a saudado por se verem privados de um ami-Tinha ficado como morta, com a explosão daquelle e

Era muito activa para expor-se 'ás duvidas daquelle enhoras e cavalheiros da elite da nossa sociedade. Emquanto pudera, disfareara o seu estado aos olho

as duas meninas, de cuja educação estava encarregada Depois, pretextara molestia da familia e deixara Pariz do e sua Ex. " Familia, á sua-residencia, e, ao voltarer forão estes recebidos com uma estrepitosa virandola de Srs. accionistas a realisar-a setima entrada de fogos do ar, tocando por esta occasião a banda de mu- 10 % ou 208000 por acção, em mãos do Sr. seu pae por intermedio de uma amiga dedicada. Por seu lado, escrevia á mão de suas discipulas, excellente ica, uma das melhores necas de seu repertorio. Logo depois começarão as danças, e a meia noite

emanas e semanas. O termo dessa agonia estava pro-Au dessert houverão diversos brindes, entre os quaes Do Sr. Silva Borges, por parte do commerçio, ao Di desde que sahira da igreia...Vamos, mais um esforco. C antos salientando as excellentes qualidades d'est inistso drama teria o seu desenlace na solidão da sua

- Quem descobriria os seus vestigios? E sua honra\_es

De volta ao hotel, a noute cahira completamente Os primeiros symptomas do parto fizeram seutir-s citou-se, em uma anciedade horrorosa. Onvia la fóra s pessoas irem e virem pelo corredor, chamados e g tos. Alguem tentou mesmo entrar no seu quarto. Era i um homem que se tinha enganado de porta e que pragueiou ao reconhecer o numero. Mas fechara a porta i chave e encostara a malá.

As dores, agora, laceravam-na tão crueis, que, par n não gritar mordia o travesseiro, persuadida de que algumas perguntas, ás quaes mal respondeu; vim até morrer, desejando-o quasi; apesar das torturas, sua caaqui em uma hora fatal da minha vida... Estou em beça continuava a trabalhar e, com a agilidade da fe--Quanta miseria na vida! nensava tristemente.

A' semelhanca dos naufragos, que abraçam, em un palavra. Devo fazel-o. Meu pae, apesar disso, não momento, toda sua existencia passada, assim ella se re Venho supplicar- cordava da sua infancia, da pobresa dos seus, da ind the de dar-me ante-mão a absolvição, para o que quero gencia mal disfarçada de uma familia de professore fazer... Sei perfeitamente que o que lhe estou pedindo em que os seus filhos não comiam de matar completa é hem singular... Oh! si padesse contar-lhe tudo, men i mente a fome, e onde se recebe a instrucção de men

> Quantas humilhações soffridas, anesar da benovolenci vantamento se produzia nella, quando se comparava zes á sala de estudo, lá em cima, para abracar as dua

Na verdade, ha na riqueza um poder desmoralisador Parecia-line foue o perfume que aquellas mufheres um moço, cujos successos adivinhava por esses mil fosse menina, para que expól-a a essa mesma vida. A moça escutava-o fallar; mas viu que, hesse ponto, firmão mais velhe, que, entrando na universidade aos 17 annos, não pudera acabar de formar-se, e embrutecia-se como pobre inspector de aiumnos, entre o seu estrado le as mesas do cafe de uma cidadesinha do interior . con- Não, para os desgraçados que não têm dinheiro, valeria mais a pena não terem nascido ou então morrerem lo Um crime! Arrancar uma creanca ás fatalidades de ur

> E-toreia-se toda pensando assim atravez dos desfalle cimentos que a faziam gemer como se fosse morres Emfim, o seu soffrimento tornou-se tão forte que tud ) confund<u>iu</u> na sua pobre cabeça e a creança nasceu.. Tinha-a valli, perto de si, e a consciencia lhe voltara lepois da suprema tortura.

Sentia que ella vivia e-não ousava estender a mão oara segural-a. Veio-lhe então ao pensamento o horricel projecto. O melhor, entretanto, seria agarral-o logo suffocal-o...Achava-se, porem, sem forças para isso. Alguna cousa se levantara nella, que lhe causava naste os teus estremecidos filhos, separaste-te Estava de tal modo prostrada, que todas as idéas tri-

es refluiram novamente para o cerebro. Quanto tempo ficou assim % Não poderia dizel-o !-O silencio reinava completamente no hotel. Um vagido despertou-a da especie de lethargia desesperada em que cahira. 🔊

Disse comsigo : È preciso agiro Segurou a creança com grande commoção e seus de dos tremulos erraram por aquelle debil corpo. Quiz vel-a. Acenden penosamente a vela e olhou-a... Era uma menina. A innocente ereatura movia as perninhas e torcia as mãosinhas. Julieta lembrou-se do que o padre ordenara. Applicou de encontro ao seio a ocea da creanca, que comecou a mamar avidamente.

ne aperton a creança com ardor, e, abraçando-a por sahem do fundo da minha alma? entre os soluços, poz-se a repetir como louca : - Ah! minha filha! minha filha! E em logar de suffocar a delicada e infeliz creatura.

medida que sentia as gotas de leito sahirem com a-

ouella riressão, as lagrimas subiam aos olhos da mãe,

PAUL BOURGET

### CORRESPONDENCIA

MAMANGUAPE. 24 DE MAIO DE 1892. Seguio pela madrugada de hoie para essa capital Instrado Dr. Santos Estanislau Pessoa de Vasconcellos um dos martyres da situação dominante n'este Estado Ahi vai elle esperar o primeiro paquete que vier de

ssa canital, a sua mui digna esposa e filhos seguia para Bananeiras, onde vão demorar-se alguns mezes. E nos summamente grato render nosso preito

Como prova do alto apreco e consideração em que ido o illustrado Dr. Santos, o corpo commercial d'esta

cidade offerecen-lhe no dia 22 do corrente uma soirée em caza de residencia do Coronel João Rodolpho Vel ploração na sua confissão. Passara dias e dias em cru-llozo d'Azevedo, á qual compareceo grande número d As 7 horas da noite d'aquelle dia todos os convidado oresentes e algumas senhoras forão buscar o manifesta

ervida uma lauta meza.

como juiz e como amigo, e o sentimento que\deixava cama de hospedaria...Levaria comsigo o corpo da crean- nos corações dos Mamanguapenses.

Seguio-se imediatamente com a palavra, em nome do mesmo commercio o Capitão Ignacio Serrano Cobrinho, ue principiou demonstrando a importancia da classe ommercial, motora de todo o progresso, para chegar estação feita por tão distincta corporação ao Illust Dr. Santos; que aquelle testemunho de apreço tornava ainda de maior pezo quando festejava-se, não a u uiz que chegava, mas a um magistrado que se reti cio, sentia a ausencia de um juiz da estatura moral duio erguendo um brinde a este cavalheiro. Em additivo a este brinde tomou a palayra o

Dr. Franklin Dantas, que em breves phrases disse o Santos : mas que ficasse certo de que Deus havia d permittir que o mesmo Dr. Santos ainda veria occupa lugar do qual fòra tão injustamente esbulhado. Concluio erguendo um viva ao Dr. Santos, que foi ca-

Depois de um pequeno intervallo usou da palavra lustre Dr. Santos que, em um longo e bem elabora discurso, agradeceu a manifestação que lhe acabay pae, comprehenderia a minha desgraça e me lastima- na de sociedade, em logar de ser uma camponeza felizade fazer, e que elle julgava influerecida, e commovid se, que sahia de Mamanguape, mas que seu coração icava. Que como Juiz, os mamanguapenses nada lhe devião representado nos commerciantes ali presentes.

Finda a meza recomecarão as dancas que se proloncompanhar o Dr. Santos e sua Exm." familia até a casa de sua residencia.

Foi uma festa agradabilissima, porque a par da gran e animação reinou completa harmonia. sen dever, dando aquella prova de apreco ao Dr. San I tos, que como amigo está acima de qualquer elogio.

Dando esta ligeira noticia felicitamos aos habitantes não levarem essa assignatura. rde Cametá pela optima acquisição que fazem com a nomeação de illustrado Dr. Santos para-o lugar de Jui Substituto d'aquella comarca, onde aliás já é conhecido.

Saudade maternal A' MEMORIA DE MINHA CARA MÃE

apro da branda aragem, aquelle caro ente, que me deu o ser. Ah! querida mãe, é longe e bem longe, onde agora resides, mas talvez que de lá comprehendas a aguda dor, que soffre esta tua filha. Deixaste o teu saudoso lar, abandodo teu inconsolavel esposo; mas se assim fi zeste, minha santa mãe, foi obedecendo aos impulsos da cruel morte, que zombando da tua preciosa existencia, arrastou-te no seu feroz braço para os vastos campos da eternidade. Ai fagueira illusão, jámais poderei crerque possase gosar na vida prazeres indefinidos; sem que sejam acompanhados delpungidos pezares. Oh! tu, fascinadora illusão, que roubás todas as esperancas dos corações finditosos, vieste agora desejos, para fazeres-me passar por este golpe respectivo. tão cruel! Mãe, amadal mãe, não ouves os lamentos de dor e as phrases sentimentaes, que

Não vês as torrentés de lagrimas, sentidas te da florida rozeira, Indo esconderem-se n'um mar pianos.

regaço todo cheio de amarguras? Não respon-

E para que! Para despedaçar mais um coração á innundado de pranto? Ah! não mil vezes. não. As respostas destas tristes interrogações me são dadas pelo silencio mais mudo da vida. Tudo para min é tristonho, tudo é amargo, oh! meu Dens, quantas horas de profundo e extenido ultimantente nomeado juiz substituto da comarca so pensar são estas que passo depois da fatal separação da minha santa mãe!.....Pungentes foram as lagrimas, que ella derramou, e ainda mais pungentes deviam ser as afflicções, que até que o Illustre Dr. Santos possa mandal-os transpor- ella seffreu. Pobre mãe! Carpe, que tambem carpirei a tua dorida auzencia, inditosa mãe, porque as lagrimas são um linitivo, uma alegria para quem padece e soffre! Na fria lousa, onde repousas eternamente, eu plantarei um roxo lyrio orvalhado de saudosas lagrimas!

MARIA VARANDAS.

### COMPANHIA DE RESTILLAÇÃO E TANOARIA MECHANICA PARAHYBANA 7.ª CHAMADA DE CAPITAL

Por deliberação da Directoria convido aos Director Thesoureiro, Antonio Pinto Guedes de Paiva, até o dia 30 do corrente.

Parahyba, 7 de Maio de 1892. AUGUSTO GOMES E SILVA Director Secretario.

# EDITAES

### ALFANDEGA DO ESTADO

Pela Inspectoria desta Repartição se faz publico para conhecimento dos interessados que em vista do telegramma do Cidadão Mi-Sautos, que sempre soube respeitar a toga e con- nistro da Fazenda dirigido ao Inspector da Thezouraria de Fazenda e hoje recebido, a arrecadação do imposto do consumo de fumo deverá ter começo no dia 1º. de Julho vinresinacia no orinado as qualquates de un bom juiz, douro, conforme o novo Regulamento de 17. d'este Estado, não convem homens da tempera do Dr. do corrente, publicado no Diario Official de

> O Inspector VULPIANO CAVALCANTE DE ARAUJO

### THESOURARIA DE FAZENDA

Manda o Cidadão Inspector d'esta Thesouraria fazer publico para conhecimento de todos, que a junta administrativa da caixa de gum. Con luio erguendo um brinde ao corpo commercial, l'amortisação, resolveo em sessão de 9 do corrente mez, prorogar até 31 de Dezembro do garão até as 3 e meia da manha, depois do que todas corrente anno, o praso marcado aos bancos as Exm. Senhoras e cavallieiros que tomaram parte emissores para o recolhimento das notas do n'aquelle festim, seguidos pela banda de musica forap Thesouro que lhes foram cedidas e por elles

Dessas notas teem curso em toda a União as que levarem em chancella a assignatura do E nos, apreciadores imparciaes, não podemos deixar Thesoureire d'aquella caixa d'amortisação, Anle dizer que o commercio de Mamanguape cumprio o tonio Arnaldo Vieira da Costa, e teem curso imitado-ás respectivas circumscripções as que

As circumscripções hoje são as seguintes: Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, comprehendendo a do Emissor do Sul, hoje a seu cargo; Capital Federal, Minas, Esirito Santo, Rio Grande do Sul e Matto Grosso. Banco Emissor da Bahia; Bahia Sérgipe e

Banco Emissor de Pernambuco; Pernamouco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, Banco Emissor do Norte; Para, Amazonas. Maranhão, e Piauhy.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Voon, voou para a mansão celeste como o leve Parahyba, em 20 de Maio de 1892. O Secretario da Junta

JOAQUIM NASIANZENO H. DO AMARAL

# ANNUNCIOS

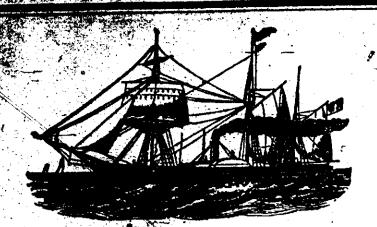
OMPRA-SE duas casas, uma maior e outra menor, no bairro alto desta Cide, á tratar na Rua da Mangueira n.º 13.

### CASA A VENDA

Vende-se a casa n.º 1 do Becco do Tanque. com bons commo para familia e por modico furtar as minhas alegrías, contrariar os meus preçe; á tratar na mesma com o proprietario

### AO PUBLICO

José da Guia Pires da Nobrega avisa ao unico allivio das inimpas grandes dòres, desa- publico desta cidade que acha-se habilitado brocharem-se dos meus olhos, qual borão na has-la ensinar latim, francez e portuguez e a afi-



# LLOYD BRAZILEIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

 $\mathbf{D}\mathbf{A}$ 

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL.

PORTOS DO SUL O PAQUETE

Commandante Guilherme Waddingtom.

E' esperado dos portos do Sul, até o dia 2 de Junho, o paquete Olinda, o qual seguirá para os portos do Norte no mesmo dia as 3 horas da tarde.

### PORTOS DO NORTE O PAQUETE\_\_\_

Commandante, P. H. Duarte.

E' esperado dos portos do Norte até o dia 3 de Junho, o paquete Brazil, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Sãrs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.ª que 6 o

« No caso de haver alguma reclamação con tra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

30-RUA VISCONDE DE INHAUMA-30

### ADVOGADO BACHAREL JOÃO PEQUENO

Advoga no foro d'esta Capital e das Comarcas visinhas e do centro.

ESCRIPTORIO

6—Rua Visconde d'Inhauma—6 PARAHYBA

# GOLLEGIO PARAHYBANO

RUA DE S. BENTO N.ºs 1 e 3

Curso de instrucção primaria e secundaria para ambos os sexos.

Acceitam-se alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

nos dos dous sexos.

A educação primaria, pela qual se empenham cuidadosamente seus directores, é praticada de harmonia com os modernos processos 51 Rua Maciel Pinheiro 51 de ensino, seguindo-se quanto possivel, o methodo intuitivo indicado por Calkins em sua excellente obra PRIMEIRAS LICÇÕES DE COISAS.

N'este intuito já possue o Collegio alguns apparelhos e pretende fazer acquisição do ou-

Os Directores,

FRANCISCO XAVIER JUNIOR, ABEL H DA SILVA, Maria da Silva Xavier

LOJA

# Manoel Henriques de Sá

### Artigos para montaria

Sellins, Cabeçadas, Lóros, Rabichos, Mantas, Freios, Cabeção, Esporas de mental fino, Chicotes e Botas.

Todos estes artigos são inglezes.

### OBJECTOS PARA ESCRIPTORIOS E REPARTIÇÕES PUBLICAS

Escrivaninhas de metal fino, Tinteiros de cristal, Pennas Perry, Mallat e Faber, Canetas, Lapes preto, cores e de borracha, Papel e Envelopes para cartas, Papel & Envelopes para officios, Papel passento, Livres em branco, Copiadores de cartas, Regoas de ebano, Pesos de cristal para papel, Buvard, Timpanos e Campas de metal, Raspadeiras, Canivetes, Tesouras, Tinta preta e de copia, Livros de procurações e Traslados, Gomma arabica em frascos.

Estes artigos são dos melhores fabricantes da Eŭropa.

### Artigos para cabelleireiros

Navalhas, Pinceis, Tesouras, Sabão em lata, Oleo, Agua tonica, Tinta para tingir cabellos de brancos para pretos e de pretos para louros.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

### Artigos diversos

Meias fio de Escossia, lan e algodão, pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cambraia de linho.

Toalhas, para banho, rosto etc. Fitas, grande variedade.

Gravatas, um esplendido sortimento. Perfumarias, Oleos, Sabãos, Extra-

Grande variedade de objectos para pre-

40 RUA MACIEL PINHEIRO 40

## CIMENTO NACIONAL

ILHA DO TIRIRY

Qualidade superior ao importado do estrangeiro. VENDEM A PREÇOS RASOAVEIS

Paiva, Valente & C.

### LOJA DAS EMPANADAS

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

O propriotario deste acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico, que acaba de receber um explendido sortimento de Calcado inglez, para homens, senhoras è crian-Ha accommodações distinctas para os alum- ças de ambos os sexos que vende a preços redusidos.

LOJA DAS EMPANADAS

EM BARRIS DE DECIMOS RECEBERAM DIRECTEMENTE

e vendem a preços rasoaveis. PAIVA, VALENTE & C.^

# ATTENÇÃO!

# PHOTOGRAPHIA MINERVA

PRESENTEMENTE

Acha-se montado um grande atelier Caprichosamente preparado

PARA

executar tódo e qualquer trabalho PHOTOGRAPHICO

com a devida nitidez e brevidade como seja:

SIMPLES, PORCELLANA E ESMALTADO.



Encarrega-se tambem de retratos

Prabalha-se com bom e máu tempo devido a bôa luz do atelier. Tira-se tambem retratos fóra do

PARANTBA.



## ATTENDED TO THE STATE OF THE ST

ADVOGADO

BACHAREL ANTONIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS

ESCRIPTORIO — RUA DIREITA N.º 25 RESIDENCIA — RUA DAS TRINCHEIRAS N.º 21

PARAHYBA.

# ATTENCÃO!

José Joaquim dos Santos Lima

compra ouro e prata tanto em moedas como Arr em obras velhas, paga por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANADAS 51-RUA MACIEL PINHEIRO-51

<u>नम्म निर्मात्रम् स्थापम् स्थापम्</u>

ADVOGADO BACHAREL INOJOSA VAREJĀO

ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL. ESCRIPTORIO E RESIDENCIA

RUA DA MATRIZ N.º 2. 

### NOVA TABOADA 200 reis

Acha-se a venda em casa de GENUINO D'ALBUQUERQUE Em centos, abaté-se 10 % Em milheiro, »  $25^{-6}/_{o}$ 

### ADVOGADO

O Dr. M. Cavalcante Mello, Juiz de Direito em disponibilidade, advoga com o Dr. Souto Maior, Escriptorio a Rua Sete do Setembro n.º 49. Residencia, Cupertino: Capital Federal.

# COMMERCIO

### ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Segunda-feira 23 do corrente, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio

Antonio José Rabello.

### PAUTA DA SEMANA DE 23 A 28 BE MAIO DE 1892

PRECOS DOS GENEROS SU	JEITOS A	
DIREITOS DE EXPORT.	$\Delta Q A Q E$	20
:ool	litro	$\frac{20}{20}$
uardente de cama	litro	
» mel	idem	15
godão em rama	kilo	55
» » fio	idem	65
roz em casca	idem	06
» deseascado	idem .	18
sucar branco.	idem	30
o refinado branco	īdem	50
o mascavado	idem-	24
o bruto	' idem	1.4
	idem	1300
rracha de mangabeira	idem	1800
fe hom	ident	80
restolho s torrado e muido l	idem	1\$50
s torrano e mundo	' litro .	05
	kilo	50
rne secca (xarque)	cento	<b>4\$</b> \$0
arutos hons, em caixa	idem	_•,
» ordinarios	kilo	40
uros de boi	idem	1\$00
tos de bode e outros	milheiro	7\$00
garros	kilo	80
oce de goiaba	idem."	90
imo bom em folha		70
» ordinario em folha	idem	90
» em rolo	idem	1\$20
» picado	idem	1\$50
» desfiado	idem	1500 100
ijão	litro	2(
rinha de mandioca	idem	08
nebra	idem	40
axa e sebo	kilo —	4
MAGE OF OVERA	1 4	

kilo ïdem Pannos d'algodão idem Pontas de boi Queijos de qualquer qualidade idem idem idein -litro kilo Sementes de algodão idem Tartaruga C'nhas de boi

Ditas

Vollas stearinas

Vellas de cera

Vinagro tinto Vinho branco.

Vinagra branco

050 100 1\$000 18500 333 0203\$000 18(XXX .idem 18000 idem litro idem